

# PROCESSO SELETIVO 2010

## Caderno de questões

### **INSTRUÇÕES:**

As páginas deste caderno de questões estão numeradas seqüencialmente e contém 50 (cinquenta) questões objetivas e 1 (uma) com o enunciado para a redação.

### **ATENÇÃO!**

- 1 - Verifique se a paginação deste caderno está correta.
- 2 - No cartão de respostas, verifique se seu nome, número de inscrição, data de nascimento e Curso/Habilitação para o qual concorre estão corretos.
- 3 - Observe as recomendações impressas no cartão de respostas e na folha de redação.
- 4 - Leia atentamente cada questão objetiva e assinale a opção que a responde corretamente no cartão de respostas.
- 5 - Desenvolva o que é pedido no enunciado para a redação.
- 6 - A prova só poderá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta (preferencialmente preta).
- 7 - Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova, inclusive para a marcação do cartão de respostas e para o registro na folha da redação. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- 8 - Após o término da prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas da prova objetiva devidamente assinado e a folha da redação.



**TEXTO I****IDEOLOGIA NA LINGUAGEM?***Leandro Konder*

A história das palavras nos proporciona um riquíssimo material de reflexão a respeito da história das nossas sociedades, em geral. Os movimentos da linguagem ocultam, mas ao mesmo tempo revelam os movimentos dos desejos, dos medos, dos preconceitos e dos conhecimentos dos seres humanos.

No uso cotidiano, não temos tempo para fixar nos termos que utilizamos toda a atenção que eles merecem. Quando, porém, nos empenhamos em reconstituir o caminho que eles percorreram, notamos que eles têm mais a dizer do que costumamos supor.

(...)

Em sua insegurança, em seu medo, os seres humanos se encaravam com desconfiança. Quem chegava de uma terra diferente era visto com suspeita: “estrangeiro” e “estranho” têm a mesma raiz. Os habitantes das cidades viam com maus olhos os homens do campo, considerados rudes, grosseiros. Na Roma antiga, as casas situadas fora do perímetro urbano (onde prevalecia a “urbanidade”) eram chamadas de “vilas”. E com base no termo “vila” se formou o adjetivo “vilão” (o “bandido”).

O povo sempre foi olhado com receio e desprezo pelos “de cima”. As palavras que a elite usava para designá-lo deixam transparecer a avaliação negativa. Em latim, povo era “vulgus”, termo do qual deriva o adjetivo “vulgar”. Juntos, os homens do povo constituíam uma “turba”; e a partir dessa palavra se formou o verbo “perturbar” e surgiu o substantivo “turbulência”. O próprio número dos elementos populares os tomava assustadores. O termo “multo” (muitos), que deu “multidão”, deu também “tumulto”.

(...)

Fonte: *Jornal O Globo*, s/d

**1. Releia os dois primeiros parágrafos do texto de Leandro Konder. Se os termos “têm mais a dizer do que costumamos supor” (2º parágrafo), isto se deve, segundo o autor:**

- (a) Ao fato de as palavras terem muitos significados.
- (b) Ao uso pouco consciente das palavras no cotidiano.
- (c) Ao fato de que os movimentos da linguagem ocultam mais do que revelam.
- (d) Ao conhecimento deficiente da história das nossas sociedades.
- (e) Ao fato de os brasileiros lerem pouco.

**2. A situação que torna possível entender a raiz comum das palavras “estrangeiro” e “estranho” (3º parágrafo), que é a suspeita sobre aquele que vem de uma terra diferente, pode ser explicada pela seguinte razão:**

- (a) A desconfiança sem limites dos seres humanos.
- (b) A desconfiança entre as pessoas necessária à vida social.
- (c) A dificuldade dos seres humanos de conviver com a diferença.
- (d) A dificuldade de entendimento entre pessoas que falam línguas diferentes.
- (e) A impossibilidade humana de viver sem medo.

**3. Na frase “A história das palavras nos proporciona um riquíssimo material de reflexão a respeito da história das nossas sociedades” (1º parágrafo), observe o uso da forma superlativa apropriada à língua formal em destaque. Na língua coloquial, utilizamos formas superlativas nem sempre aceitáveis na língua formal. Identifique a frase cuja forma superlativa está em desacordo com a língua formal.**

- (a) Tem uma cabeça mínima.
- (b) É um rapaz sapientíssimo.
- (c) Ela é amicíssima de meu irmão.
- (d) Felipe Massa é um piloto velocíssimo.
- (e) Carlos saiu daqui felizinho da Silva!

**4. Na frase “As palavras que a elite usava para designá-lo deixam transparecer a avaliação negativa” (4º parágrafo), empregou-se o pronome oblíquo - *lo* de acordo com a norma culta da língua. Na fala informal, diríamos:**

- (a) “As palavras que a elite usava para designar a ele...”
- (b) “As palavras que a elite usava para designar a ela...”
- (c) “As palavras que a elite usava para designar ela...”
- (d) “As palavras que a elite usava para designar ele...”
- (e) “As palavras que a elite usava para designar eles...”

**5. No trecho “Os movimentos da linguagem ocultam, mas ao mesmo tempo revelam os movimentos dos desejos, dos medos, dos preconceitos e dos conhecimentos dos seres humanos” (1º parágrafo), a palavra destacada:**

- (a) tem sentido EXPLICATIVO e pode ser substituída por POIS.
- (b) tem sentido CONCLUSIVO e pode ser substituída por LOGO.
- (c) tem sentido ADITIVO e pode ser substituída por NEM.
- (d) tem sentido ADVERSATIVO e pode ser substituída por ENTRETANTO.
- (e) tem sentido EXPLICATIVO e pode ser substituída por PORQUE.

## TEXTOS II

## USO DE VOCABULÁRIO

Leonor Werneck dos Santos

Não se diz nada aleatoriamente; as palavras que escolhemos têm sempre uma relação com o contexto no qual as utilizamos e com a intenção do emissor ao se valer delas para a comunicação. Por vezes, escolhemos um termo por ele ser mais específico que outro; já em algumas ocasiões, a escolha é feita pela “carga” positiva ou negativa da palavra.

Por exemplo, qualquer pessoa que queira elogiar a inteligência de um amigo pode chamá-lo de intelectual; mas se o tom é de deboche ou inveja, o outro será “CDF” (“crânio de fera”, “cabeça de ferro” ou...). (...)

Ninguém se orgulha de ser esnobe, mas é uma honra ser diferente; excêntrico... um orgulho! Do mesmo modo, entre um político retrógrado e outro conservador, a diferença é mínima, mas a popularidade desse último pode ser enorme. E essa popularidade só seria afetada se o ilustre cidadão dissesse que acabou de ver uma corja de aposentados em frente aos bancos; sorte do outro, se falar em multidão de velhinhos carentes.

Pelé não é preto; é negro. Preto é o café, e negro, também, o câmbio – tão negro quanto a vida de um miserável, que sonha em ser pobre. Mas humilde, ah, humilde é o que o rico tenta ser quando lhe pedem dinheiro emprestado. E dinheiro não ganha a vendedora de cosméticos que indicar um creme bom para a cara. Ganha a concorrente, que vende vários produtos para rosto e corpo, elogiando a face aveludada da freguesa. Tão atenciosa, quem sabe não acaba sendo considerada pelo marido desta uma elegante *mignon*... Mas que ela não se engane: jamais deixará de ser uma tampinha magrela aos olhos da antiga freguesa, agora rival.

Fonte: SANTOS, Leonor W. dos. Uso de vocabulário. In: LEITÃO, L.R.; RAMOS F., J; ALMEIDA, M. de C. *Caderno de atividades em língua portuguesa*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1999. p. 164.

**6. Relendo o primeiro parágrafo do texto, percebe-se que a autora vincula a escolha de palavras:**

- (a) À relação com o contexto de utilização das palavras;
- (b) À aleatoriedade do que se diz;
- (c) À preferência por termos mais específicos;
- (d) Ao caráter positivo ou negativo da palavra;
- (e) À dificuldade de escolha das palavras.

**7. Na frase “(...) se o tom é de deboche ou inveja, o outro será CDF (...)” (2º parágrafo), substituindo o verbo destacado na primeira oração por fosse, o verbo da oração seguinte deverá ser mudado para:**

- (a) seria
- (b) seja
- (c) foi
- (d) sendo
- (e) pode ser

**8. No português do Brasil, a estrutura das orações segue, normalmente, a ordem direta, ou seja, primeiro aparece o sujeito, depois o verbo e, por último, o objeto. Entretanto, é muito comum acontecer alterações na ordem em que esses elementos aparecem na oração. Indique a opção em que a oração NÃO está na ordem direta:**

- (a) “(...) as palavras que escolhemos têm sempre uma relação com o contexto (...)”.
- (b) “(...) qualquer pessoa (...) pode chamá-lo de intelectual (...)”.
- (c) “E dinheiro não ganha a vendedora de cosméticos que indicar um creme bom para a cara.”.
- (d) “(...) o outro será CDF (...)”.
- (e) “Ninguém se orgulha de ser esnobe (...)”.

**9. Leia o texto a seguir:**



Fonte: *O Estado de S. Paulo*, 6 fev. 2006

**A leitura é uma atividade que exige intensa participação do leitor. As palavras devem ser entendidas com base no contexto em que foram produzidas. O uso da palavra “confiscar” no primeiro quadrinho sugere:**

- (a) uma avaliação positiva dos soldados, pois revela que o prestígio social do capitão é menor do que àquele dos soldados.
- (b) uma avaliação positiva dos soldados, pois revela que o prestígio social do capitão é maior do que àquele dos soldados.
- (c) uma avaliação neutra dos soldados, pois eles nada têm a ver com a decisão do capitão.
- (d) uma avaliação negativa dos soldados, pois eles desejam o cargo de capitão.
- (e) uma avaliação positiva dos soldados, pois a garrafa será armazenada em local seguro.

10. Considerando que o conceito de **polissemia** diz respeito ao fato de uma mesma palavra possuir dois ou mais significados, examine a propaganda abaixo e, em seguida, identifique a opção em que as duas palavras sejam polissêmicas:



(Disponível em [www.hortifruti.com.br](http://www.hortifruti.com.br), acessado em 07/06/2007)

- (a) estrelas e tomate.
- (b) show e massas.
- (c) chorinho e natureza.
- (d) fãs e revista.
- (e) massas e chorinho.

11. A seqüência numérica [-1, 0, 3, 8, 15, 24...] foi gerada a partir de uma lei de formação. Qual é o próximo número da série?

- (a) 31
- (b) 33
- (c) 35
- (d) 37
- (e) 39

12. Um agricultor quer cercar um terreno retangular para fazer uma horta e ele dispõe de 36m de tela aramada para isto. Qual é a maior área que ele consegue cercar com esta tela?

- (a) 36m<sup>2</sup>
- (b) 64m<sup>2</sup>
- (c) 72m<sup>2</sup>
- (d) 81 m<sup>2</sup>
- (e) 100m<sup>2</sup>

13. Um trem percorre 360 km em certo tempo. Para percorrer essa distância em duas horas a menos, a velocidade deveria ser de 30 km/h a mais. Qual é a velocidade do trem?

- (a) 40 km/h
- (b) 60 km/h
- (c) 80 km/h
- (d) 100 km/h
- (e) 120 km/h

14. Certa vez um rei chamado Hierão ganhou uma coroa de ouro moldado por um ourives, mas, desconfiado de que a coroa, na verdade, também era composta por prata, foi consultar o matemático grego Arquimedes para resolver essa questão. Arquimedes mergulhou um bloco de ouro puro, com mesma massa da coroa, em uma bacia cheia d'água e recolheu a quantidade que transbordou. Em seguida, repetiu a experiência com um bloco de prata pura e observou que a quantidade de água transbordada era maior (devido ao fato de ouro e prata terem densidades diferentes). Em seguida, fez o mesmo com a coroa e observou que o volume de água transbordada era intermediário entre aqueles dois recolhidos anteriormente, provando que a coroa não era feita de ouro puro.

Supondo que, no mergulho do bloco de ouro e do bloco de prata tenham sido transbordados, respectivamente,  $\frac{3}{8}$  e  $\frac{5}{8}$  de água da bacia e que a coroa era composta de 60% de ouro, então a razão de água transbordada após o mergulho da coroa na bacia é:

- (a)  $\frac{9}{40}$
- (b)  $\frac{1}{4}$
- (c)  $\frac{19}{40}$
- (d)  $\frac{1}{2}$
- (e)  $\frac{29}{40}$

15. Na inauguração de um novo supermercado, havia um desafio, que consistia em descobrir em qual das cinco embalagens dispostas em uma prateleira estaria uma premiação surpresa. Quem resolvesse o desafio corretamente levaria o prêmio. Em cada uma das embalagens, havia uma informação, porém somente uma estava correta. Eis as afirmações:

Embalagem 1: *O prêmio não está aqui.*

Embalagem 2: *O prêmio está na embalagem 1.*

Embalagem 3: *A segunda afirmação é falsa.*

Embalagem 4: *A primeira afirmação é verdadeira.*

Embalagem 5: *O prêmio está aqui.*

É correto afirmar que o prêmio está na embalagem:

- (a) 1
- (b) 2
- (c) 3
- (d) 4
- (e) 5

16. Num campeonato de vôlei, o índice de aproveitamento de um determinado atleta no fundamento ataque é de 60%. O gráfico que melhor representa a taxa de aproveitamento desse atleta é:

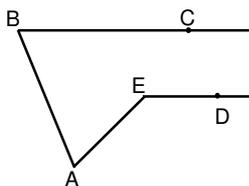
- (a) 
- (b) 
- (c) 
- (d) 
- (e) 

17. A razão matemática utilizada na elaboração de mapas é a:

- (a) densidade demográfica
- (b) densidade de um corpo
- (c) velocidade média
- (d) razão áurea
- (e) escala

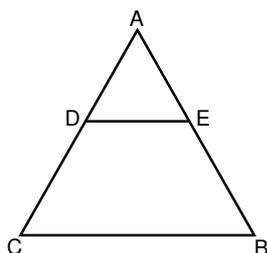
18) Um engenheiro, ao descrever uma rua para a construção de um condomínio, esboçou a figura abaixo, sabendo que  $\overline{ED}$  é paralela a  $\overline{BC}$ . Sendo  $\widehat{BAE}$  um ângulo medindo  $80^\circ$  e  $\widehat{ABC}$  igual a  $35^\circ$ . Qual a medida do ângulo  $\widehat{AED}$  que ele deveria pôr em suas anotações?

- (a)  $100^\circ$
- (b)  $115^\circ$
- (c)  $180^\circ$
- (d)  $90^\circ$
- (e)  $45^\circ$



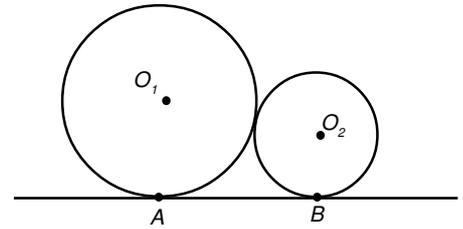
19. Em uma estrutura de metal para cobertura de um centro de convenções, foi utilizada a forma triangular descrita abaixo. Sabendo que as retas  $\overline{DE}$  e  $\overline{CB}$  são paralelas e  $\overline{AD} = 40$  cm,  $\overline{DC} = 60$  cm e  $\overline{EB} = 90$  cm o comprimento da barra  $\overline{AE}$  mede:

- (a) 1,5 m
- (b) 60 cm
- (c) 90 cm
- (d) 1,2 m
- (e) 40 cm

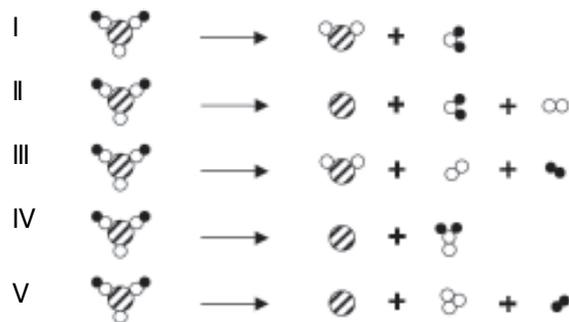


20. As circunferências de centro  $O_1$  e  $O_2$  são tangenciadas por uma reta como mostra a figura abaixo. Sabendo que o diâmetro da circunferência de centro  $O_1$  é 18cm e o diâmetro da circunferência centrada em  $O_2$  é 8cm, a distância do ponto A ao ponto B é:

- (a) 9 cm
- (b) 10 cm
- (c) 11 cm
- (d) 12 cm
- (e) 13 cm



21. Indique, nas opções abaixo, aquelas que devem ser descartadas por não levarem em conta que a matéria não é criada, nem é destruída nas reações químicas. Considere que, no modelo adotado, esferas iguais representam átomos do mesmo elemento e a reação representada se refere à decomposição de uma substância.



Devem ser **descartadas** as opções:

- (a) I, II e III
- (b) II, IV e V
- (c) I e II
- (d) III e IV
- (e) II e III

22. Alexandria, cidade ao norte do Egito, tornou-se um dos maiores centros culturais e comerciais no período compreendido entre o século II a.c. e os primeiros séculos da era cristã. O conjunto de textos alexandrinos que chegou até nós ficou conhecido como *Corpus Alexandrino*. Em um deles, escrito por um alquimista, se encontra uma curiosa relação entre os sete astros do céu de Ptolomeu e os sete metais conhecidos na antiguidade, como é mostrada na tabela abaixo, acrescida de outros dados mais modernos, sobre os mesmos metais.

Astros	Metais	Símbolo alquímico	Densidade	Temperatura de fusão (°C)	Temperatura de ebulição (°C)
Sol	Ouro	☉	19,3	1063	2970
Lua	Prata	☽	10,5	961	2210
Mercúrio	Mercúrio	☿	13,6	-38	357
Vênus	Cobre	♀	8,96	1083	2600
Marte	Ferro	♂	7,86	1540	3000
Júpiter	Estanho	♃	7,3	232	2270
Saturno	Chumbo	♄	11,4	327	1730

De acordo com a crença da época, cada astro emanava sua luz sobre a Terra, sendo esta geradora do metal a ele correspondente.

Assinale a afirmativa INCORRETA:

- (a) Todos os metais listados na tabela são sólidos a temperatura ambiente (25° C).
- (b) Os metais apresentam brilho característico.
- (c) Os metais são bons condutores de calor e eletricidade.
- (d) Considerando a mesma massa de cada um deles, o ouro ocuparia o menor volume.
- (e) Dentre os astros relacionados pelo alquimista, apenas o sol possui luz própria.

23 – Considerando ainda os sete metais da questão anterior e relacionando esses metais com as substâncias presentes nos minérios dos quais são extraídos, temos:

Metal	Minério	Substância Fonte
Ouro	-----	substância simples
Prata	argentita	Ag <sub>2</sub> S
Mercúrio	cinábrio	HgS
Cobre	calcosita	Cu <sub>2</sub> S
Ferro	hematita	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>
Estanho	cassiterita	SnO <sub>2</sub>
Chumbo	galena	PbS

Considerando a tabela acima, assinale a opção na qual os metais são extraídos de seu ÓXIDO:

- (a) prata e estanho.
- (b) cobre e ferro.
- (c) chumbo e mercúrio.
- (d) ouro e prata.
- (e) ferro e estanho.

24 - No filme “Crepúsculo” (*Twilight*, EUA, 2008), em determinada cena, o professor, Sr. Molina (José Zúñiga), distribui placas contendo um verme nas mesas dos alunos, indicando que a aula será de observação das planárias.

As planárias são vermes platelmintos, de vida livre. No entanto, alguns platelmintos são parasitas de seres humanos, causando sérias doenças.

Assinale a alternativa que contenha somente doenças causadas por platelmintos:

- (a) ancilostomose, esquistossomose, teníase
- (b) ascaridíase, ancilostomose, teníase
- (c) cisticercose, ascaridíase, teníase
- (d) cisticercose, esquistossomose, teníase
- (e) cisticercose, ancilostomose, teníase

25. O medicamento que está sendo utilizado contra a gripe suína é o antiviral oseltamivir, que se liga a proteínas presentes na cápsula do vírus causador dessa doença. No que se refere ao mecanismo de ação do oseltamivir e à multiplicação dos vírus no organismo humano, podemos afirmar que:

- (a) o medicamento permite a acoplagem do vírus à célula humana, mas não a injeção de seu material reprodutor
- (b) ligando-se às proteínas da cápsula viral, o medicamento impede que o vírus se acople às células humanas
- (c) ligando-se a proteínas da cápsula viral, o vírus consegue injetar seu material genético na célula, mas este é incapaz de se multiplicar
- (d) o vírus consegue penetrar na célula hospedeira, mas não sintetizar novas cápsulas
- (e) o medicamento permite a entrada do vírus, mas protege o DNA da célula hospedeira.

**26 – Leia o texto abaixo e responda:**

Uma das questões mais controversas que cercavam a vida do astro pop Michael Jackson, falecido em junho de 2009, foi o contínuo embranquecimento de sua pele. Segundo o cantor, esse clareamento era devido ao vitiligo, doença autoimune da qual sofria. De acordo com a Wikipedia, “Vitiligo é

uma doença não-contagiosa em que ocorre a perda da pigmentação natural da pele. Sua etiologia ainda não é bem compreendida, embora o fator autoimune pareça ser importante. Contudo, estresse físico, emocional, e ansiedade são fatores comuns no desencadeamento ou agravamento da doença. Patologicamente, o vitiligo se caracteriza pela redução no número ou função das células localizadas na epiderme(...) responsáveis pela produção de um pigmento cutâneo. A doença pode surgir em qualquer idade, sendo mais comum em duas faixas etárias: 10 a 15 anos e 20 a 40 anos.”(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Vitiligo>, visitado em 26/08/09)

**O pigmento responsável pela pigmentação da pele é a:**

- (a) ficocianina
- (b) queratina
- (c) quitina
- (d) cromatina
- (e) melanina

**27 - Dentre as consequências da chuva ácida podemos citar os danos às culturas agrícolas, reduzindo a produtividade, a mortandade em rios e outros ambientes aquáticos, etc. A chuva ácida é provocada:**

- (a) pelo derramamento de petróleo nos mares, originando derivados ácidos que evaporam e se precipitam com a chuva
- (b) pela destruição de florestas, que provoca a evaporação de ácidos acumulados no solo
- (c) pela reação entre poluentes e a água na atmosfera, originando ácidos que se precipitam com a chuva
- (d) pela destruição da camada de ozônio, que faz com que os raios ultravioleta do sol ativem reações que produzem ácidos na atmosfera
- (e) pelo efeito estufa, pois o calor faz com que os ácidos gasosos condensem e se precipitem com a chuva

**28 - Em relação ao processo de purificação da água, podemos afirmar que:**

- (a) Na filtração, eliminam-se, além das partículas sólidas, os micróbios existentes na água.
- (b) Nas estações de tratamento de água, normalmente utiliza-se apenas um dos seguintes processos: decantação, filtração ou cloração.
- (c) No processo de separação por gravidade, denominado decantação, as impurezas da água são depositadas no fundo do recipiente.
- (d) A fervura, o uso de cloro e a ozonização são processos de purificação de água que utilizam fenômenos químicos.
- (e) A filtração e a ozonização são processos eficazes na esterilização da água

**29 - Este ano comemora-se o ano internacional da astronomia. O estudo sobre o movimento dos corpos celestes realizado por Galileu (Século XVII DC) e outros foi fundamental para o nascimento da ciência moderna. Em relação a isto considere as seguintes afirmativas:**

**I - Galileu defendia o modelo heliocêntrico de Copérnico (século XVI DC) em oposição ao modelo geocêntrico de Cláudio Ptolomeu (século II DC) modelo oficial da igreja a época.**

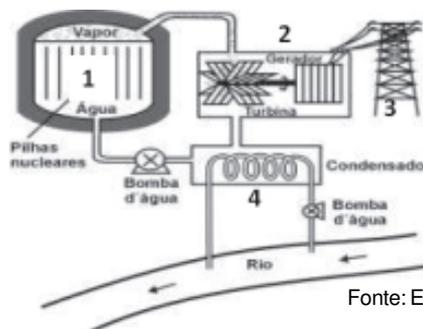
**II - Apesar de contrárias ao pensamento oficial, as idéias de Copérnico e a atitude de Galileu não sofreram nenhum tipo de restrição.**

**III - Na defesa do seu modelo, Copérnico utilizou argumentos baseados na teologia, entre outros, forma corrente entre os pensadores da época.**

**São verdadeiras:**

- (a) I apenas
- (b) II apenas
- (c) III apenas
- (d) I e II apenas
- (e) I e III apenas

**30- O esquema abaixo representa o funcionamento de uma termoelétrica nuclear:**



Fonte: ENEM-2000

- Em (1), a energia nuclear é obtida a partir da quebra do núcleo dos átomos de urânio.
- Essa energia aquece a água que, ao passar pela turbina, (2) a faz girar, obtendo-se a eletricidade (3).
- Logo após passar pela turbina, a água do reator é resfriada pelo condensador (4)

**Das afirmativas abaixo a única falsa é:**

- (a) A água utilizada para resfriar o reator não entra em contato direto com este e, portanto, não é radioativa, apenas tem sua temperatura aumentada após o processo.
- (b) A energia obtida da fissão nuclear transforma-se inicialmente em energia térmica e depois em energia química, antes de se transformar em energia elétrica.
- (c) Em usinas termoelétricas movidas a carvão, por exemplo, o reator (1) é substituído por uma caldeira aquecida pela queima do carvão.
- (d) Em usinas hidroelétricas, a turbina é acionada pelo movimento das águas.
- (e) O aquecimento da água que volta para o rio e a destinação do lixo radioativo produzido pela usina nuclear são dois dos principais problemas relacionados ao ambiente.

**31- “As Políticas Públicas Urbanas, até as décadas de 1960 e 1970, eram reações, por parte do governo federal, ao ‘êxodo rural’ que o país vinha passando. Estas políticas eram, em sua maioria, voltadas para a infraestrutura urbana, a saber: habitação e saneamento. Na década de 1970, foram elaboradas políticas de ordenamento urbano, por parte do Governo Federal, a fim de se definir e fomentar o ordenamento nas Regiões Metropolitanas e nas Cidades Médias (...).”**

**(Adaptação: <http://geografia.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/25/artigo134491-1.asp>, acesso em 01/02/2009)**

**Sobre o êxodo rural podemos afirmar que:**

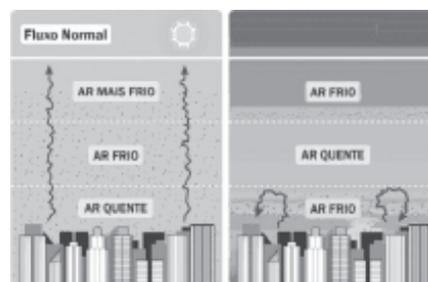
- (a) a maioria da população que migrou para as cidades foi empregada no setor secundário.
- (b) a concentração da estrutura fundiária e a mecanização do campo foram responsáveis por esse processo.
- (c) foi um processo lento, se consolidando a partir do ano 2000.
- (d) políticas de geração de emprego feitas pelos governos municipais incentivaram o deslocamento para as principais cidades da região centro-oeste.
- (e) foi um processo rápido, determinando uma concentração de 95% da população total do país no espaço urbano desde os anos de 1970.

**32. “A região metropolitana de São Paulo é a única a receber a denominação de grande metrópole nacional, de acordo com a classificação adotada pelo IBGE, não apenas por sua população (19,5 milhões de habitantes em 2007), mas, sobretudo por sua influência sobre outras cidades e regiões, algumas a mais de 3,5 mil quilômetros de distancia. Num segundo nível hierárquico de identificação de redes urbanas, que o IBGE denominou de “metrópole nacional”, estão Rio de Janeiro (11,8 milhões de habitantes na área metropolitana e 14,4% do PIB nacional) e Brasília (3,2 milhões de habitantes, 6,9% do PIB). (...)” (Adaptação: [http://www.clubemundo.com.br/revistapangea/show\\_news.asp?n=357&ed=4](http://www.clubemundo.com.br/revistapangea/show_news.asp?n=357&ed=4))**

**A influência das metrópoles, em escala nacional, está fundamentada em alguns critérios. Sobre as razões da influência do Rio de Janeiro no Brasil, marque a opção correta.**

- (a) Localização das sedes dos principais bancos privados do Brasil e da sede de emissora de televisão aberta com programação própria.
- (b) Localização de sede de televisão aberta e localização de grandes empresas automobilísticas.
- (c) Oferta de Vagas no ensino superior e de complexos agroindustriais
- (d) Presença de órgãos públicos federais e existência de emissoras de televisão aberta com programação própria.
- (e) Oferta de serviços de saúde, entretenimento e existência de sede das principais indústrias de informática.

**33- Abaixo está representado um fenômeno que pode ocorrer em alguns espaços urbanos:**



**Marque a opção correta:**

- (a) Ilhas de calor.
- (b) Efeito estufa.
- (c) Perda de densidade da camada de ozônio.
- (d) Aquecimento global.
- (e) Inversão térmica.

Leia o trecho abaixo. A seguir responda as questões 34, 35 e 36.

A pandemia de gripe de 2009 (inicialmente designada como gripe suína e, em abril de 2009, como gripe A) foi caracterizada como um surto planetário. O vírus foi identificado como Influenza A subtipo H1N1, uma variante nova da gripe suína cujos os primeiros casos ocorreram no México em meados do mês de março deste ano. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 25 de abril, que a epidemia é um caso de “emergência na saúde pública internacional”, significando que os países, em todo o mundo, deverão acentuar a vigilância em relação à propagação do vírus.

34. Observe a representação abaixo.



[http://images.google.com.br/images?sourceid=navclient&hl=pt-BR&rlz=1T4SKPB\\_pt-BRBR339BR340&q=pandemia%20de%20gripe%20suina&um=1&ie=UTF-8&sa=N&tab=wi](http://images.google.com.br/images?sourceid=navclient&hl=pt-BR&rlz=1T4SKPB_pt-BRBR339BR340&q=pandemia%20de%20gripe%20suina&um=1&ie=UTF-8&sa=N&tab=wi), acesso em 03/09/2009

Ela reproduz a extensão da pandemia de gripe divulgada pela OMS no início do mês de abril deste ano. A partir dela é possível considerar que grande parte dos casos demonstrados tenha ocorrido

- (a) no hemisfério norte-ocidental.
- (b) no hemisfério sul-austral.
- (c) no hemisfério norte-setentrional.
- (d) no hemisfério sul-oriental.
- (e) no hemisfério sul-meridional.

35. É possível afirmar-se que o processo de \_\_\_\_\_ é um importante fator para explicar a transformação da epidemia do vírus Influenza A subtipo H1N1 em pandemia planetária.

A palavra que completa corretamente a afirmação acima é

- (a) mobilização.
- (b) favelização.
- (c) globalização.
- (d) metropolização.
- (e) territorialização.

36 - Observe a figura.



Lê-se: “Eu fui para o México e tudo o que eu ganhei foi a gripe suína – Fabricado no USA (Estados Unidos)”

<http://www.infomaniaco.com.br/wp-content/uploads/2009/05/gripe-suina-350x350.jpg>, acesso em 03/09/2009

Considere as afirmativas a partir da análise da figura:

I – A mensagem na camiseta expressa um dos vestígios da relação entre o USA e um de seus parceiros comerciais no NAFTA.

II – O México, como um país latino, integra o Mercosul e tem permanentes disputas com o USA.

III- A frase na camiseta demonstra a rivalidade entre o USA e o México devido à importante liderança que o primeiro país alcança junto aos parceiros comerciais do bloco econômico do Japão e Região do Pacífico.

Pode se afirmar que:

- (a) I, II e III são corretas.
- (b) II e III são corretas.
- (c) Somente a I é correta.
- (d) Somente a II é correta.
- (e) Somente a III é correta.

37- “O envelhecimento populacional é, hoje, um importante fenômeno mundial. Isto significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. No caso brasileiro, pode ser exemplificado por um aumento da participação da população maior de 60 anos no total da população nacional de 4% em 1940 para 8% em 1996. Além disso, a proporção da população “mais idosa”, ou seja, a de 80 anos e mais, também está aumentando, alterando a composição etária dentro do próprio grupo, isto é, a população considerada idosa também está envelhecendo.” [CAMARANO, Ana Amélia *et alii* :1997]. Isso leva a uma heterogeneidade do segmento populacional chamado idoso.

O crescimento relativamente mais elevado do contingente de idoso no Brasil é resultado:

- (a) do aumento da expectativa de vida resultado de políticas sociais de redistribuição da renda e universalização da seguridade social.
- (b) da diminuição da taxa de mortalidade que se acentuou nos anos de 1940 e melhoria das condições de saúde.
- (c) do aumento da taxa de fecundidade e aumento da taxa de mortalidade.
- (d) da diminuição da taxa de natalidade e aumento da taxa de mortalidade.
- (e) da melhoria das condições de saúde devido a melhoria da tecnologia médica e expansão da seguridade social.

**38 - A atual falência do capitalismo financeiro teve sua origem a partir da crise inflacionária da década de 1970. Naquele momento, abria-se espaço para as explicações de defensores do chamado \_\_\_\_\_, que afirmavam ser o Estado o maior culpado pelos males da crise. Para esses analistas, qualquer controle do mercado por parte do Estado seria ruim. O mercado, para eles, deveria ser livre.**

**Com certeza, a palavra que completa, corretamente, o texto acima é:**

- (a) fordismo.
- (b) taylorismo.
- (c) neoliberalismo.
- (d) keynesianismo.
- (e) Toyotismo.

**39 - Identifique, na relação abaixo, três cidades que fazem parte, respectivamente, da União Européia, do Mercosul e do Nafta.**

- (a) Genebra (Suíça), Buenos Aires (Argentina) e Ottawa (Canadá).
- (b) Trípoli (Líbano), Washington (EUA) e Paris (França).
- (c) Washington (EUA), Berlim (Alemanha) e Montevidéu (Uruguai).
- (d) Lisboa (Portugal), Assunção (Paraguai) e Cidade do México (México).
- (e) Abu Dhabi (Emirados Árabes), Santiago (Chile) e Havana (Cuba).

**40. O mapa a seguir representa:**



- (a) a Mata Atlântica, que está localizada nas Regiões, Norte, Centro-oeste, Nordeste e Sul
- (b) o Cerrado, que está localizado nas Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste
- (c) o Cerrado, que está localizado nos estados do Paraná, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso.
- (d) a Mata de Araucária, que está localizada no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Bahia.
- (e) o Cerrado, que se localiza em alguns estados brasileiros tais como: Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins.

**41- Praticamente, durante todo o século XVIII, a Metrópole Portuguesa concentrou seus esforços administrativos, em relação à colônia Brasileira, na região da mineração do ouro. A força da política de fiscalização, garantia da tributação exigida pela Coroa, ao lado da crise da mineração e crescente insatisfação dos colonos da região, criou, na colônia, um solo propício ao ideário iluminista e a experiência anticolonialista. Em 1789, as autoridades coloniais sufocaram, antes de sua eclosão, a chamada *Conjuração Mineira*. Era a primeira vez que Portugal tomava conhecimento de uma conspiração que tinha como objetivo claro o rompimento com os laços coloniais, através da separação entre colônia e metrópole. Sobre este contexto é correto afirmar que:**

- (a) As discussões que formularam os ideais da Conjuração Mineira eram organizadas por diversos grupos atuantes em Vila Rica, tais como: a elite proprietária de terra, os intelectuais, funcionários da administração da coroa, mineradores, ex-escravos e escravos.
- (b) A Conjuração Mineira deve ser relacionada às chamadas Rebeliões Nativistas ocorridas durante o século XIX na Colônia.
- (c) As experiências das rebeliões anteriores à Inconfidência Mineira não possuíam um projeto de construção de uma nova sociedade autônoma, resumiam-se a protestos contra as medidas restritivas de caráter mercantilista da coroa portuguesa, o que tornou os representantes da metrópole portuguesa parte integrante das manifestações de fins do século XIX.
- (d) A Conjuração Mineira pode ser entendida como parte do processo de crise do sistema colonial, que tem como seu ponto culminante a independência da Colônia.
- (e) A Conjuração Baiana, em relação à abolição da escravidão, teve como fonte de inspiração o ideário Iluminista e a experiência dos Conjurados Mineiros, que tinham, no fim da escravidão, a sua principal bandeira de reivindicação.

**42- “Nas condições sociais vigentes, as consequências de todos os aperfeiçoamentos mecânicos são desfavoráveis aos operários, e o são em alto grau: qualquer máquina nova provoca desemprego, miséria e infortúnio e, num país como a Inglaterra, onde já se encontra permanentemente uma ‘população excedente’, a perda do trabalho é, na maioria dos casos, o que pior pode acontecer a um operário. Ademais, é brutal o efeito esgotador e enervante que causa nos operários, cuja situação é sempre precária, a insegurança sobre sua condição, acarretada pelo incessante progresso mecânico e pela ameaça do desemprego. Para escapar ao desespero, o operário tem dois caminhos: a revolta interior e exterior contra a burguesia ou então o alcoolismo, a degradação”.** (ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*, São Paulo, Boitempo, 2008).

As condições de vida e de trabalho dos operários nas fábricas dos primeiros tempos da *Revolução Industrial* na Inglaterra caracterizaram-se por ampla miséria e exploração, fenômeno retratado de forma exemplar por alguns contemporâneos, como no texto acima de Friedrich Engels, escrito em 1845, fruto da análise e observação da vida operária e dos processos de industrialização e urbanização ocorridos no período. Reagindo à situação descrita por Engels, os trabalhadores promoveram alguns movimentos que buscavam alterar essa realidade. Nesse sentido, uma das primeiras ações operárias foi:

(a) a formação de um partido operário de massa, o *Partido Liberal*, aproveitando a liberdade partidária do período e a forte organização dos trabalhadores;

(b) o *ludismo*, que promovia a destruição de máquinas e forçava os patrões a concederem aumentos salariais;

(c) a formação de sindicatos, apoiados pelo governo inglês que, sensibilizado com a miséria operária, introduz, desde os primeiros tempos, uma legislação que estabelece ampla liberdade de associação sindical;

(d) a instituição de *Ligas de Temperança* com o objetivo de combater o elevado consumo de álcool das classes trabalhadoras;

(e) o *cartismo* que, por intermédio da *Carta do Povo*, defendia a participação dos trabalhadores no Governo e o voto universal masculino e feminino.

**43. As transformações e a afirmação do capitalismo na Europa, durante o século XIX, produziram o ideário liberal burguês. Porém, ao mesmo tempo em que a exploração ao trabalhador foi crescendo em intensidade, novas idéias contra o capitalismo surgiram. Neste sentido, o pensamento socialista trouxe reflexões sobre a exploração do trabalho pelo capital unindo-se à luta operária do período. Neste sentido, é correto afirmar que :**

**I - Uma das bases centrais do socialismo científico é a distribuição da propriedade privada, de modo a tornar todo indivíduo um pequeno proprietário.**

**II - O Socialismo Científico tem sua origem nas idéias desenvolvidas por Karl Marx e Friedrich Engels.**

**III - Segundo os marxistas, os socialistas utópicos acreditavam na mudança social pela boa vontade dos homens, enquanto os socialistas científicos proclamavam a possibilidade da mudança da sociedade a partir do confronto entre operariado e burguesia.**

**IV - A negação da luta de classes é referencial importante tanto para as idéias do Socialismo Utópico quanto para as idéias do Socialismo científico.**

Estão as corretas as afirmativas:

(a) II e III

(b) I e III

(c) III e IV

(d) I e IV

(e) I, II e III

**44- A questão da luta pela terra sempre esteve presente na história do Brasil. Esta luta, durante o século XIX, assumiu novos formatos, como, por exemplo, a relação com os movimentos místicos-religiosos, o chamado messianismo. O Movimento de Canudos, que ocorreu no sertão nordestino no fim do século XIX, é um bom exemplo para refletirmos sobre o tema. Em relação a isso, é correto afirmar que:**

**I - O Movimento de Canudos ameaçava os fazendeiros locais, pois pregava a possível utilização do uso coletivo da terra, fazendo com que os latifundiários abandonassem suas propriedades.**

**II - Ao abandonar as cidades, vilas e fazendas onde moravam e trabalhavam para integrar a vida em Canudos, o sertanejo pobre, ex-escravos e indígenas – excluídos das decisões políticas do Império e da recém fundada República – ameaçavam o domínio dos coronéis.**

**III - Antônio Conselheiro, o líder de Canudos, apontava a República como aquela que desintegrava a ordem divina, logo, afirmava que era o Papa quem deveria governar a nação.**

**IV - O movimento de Canudos tinha como crença o chamado Sebastianismo, que pregava o retorno de Dom Sebastião, rei português, desaparecido em 1580 em batalha contra os mouros na África.**

Estão corretas as afirmativas:

(a) I e II

(b) II e III

(c) III e IV

(d) I e IV

(e) II e IV

45- É fato reconhecido que a estrutura fundiária do Brasil caracteriza-se por elevada concentração de terras, o que propiciou inclusive o surgimento, em 1984, do *Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)*, com o objetivo de lutar pela reforma agrária no país. Em termos históricos, pode-se apontar a Lei de Terras de 1850, que estabelecia que a terra pública só podia ser adquirida por compra, como um dos fatores determinantes da permanência desse problema. Quando essa lei foi aprovada seu objetivo era:

(a) facilitar o acesso a terra para os imigrantes que chegavam ao Brasil neste momento;

(b) permitir que pessoas de poucos recursos pudessem ter acesso a terra, tendo em vista a suspensão do tráfico de escravos no mesmo ano;

(c) dificultar o acesso à propriedade da terra por parte de posseiros e imigrantes pobres, evitando que estes deixassem de servir como força de trabalho nas fazendas de café em expansão no período;

(d) estabelecer uma legislação que regulamentasse o acesso a terra para os nacionais, evitando sua apropriação por estrangeiros recém chegados ao país;

(e) com a suspensão do tráfico de escravos era preciso regularizar a posse de terras, de modo a permitir que ex-escravos pudessem se apropriar das terras devolutas de forma regularizada;

46 - *“Múltiplas foram as razões dos empreendimentos coloniais, tanto aquelas que não passavam de meros pretextos como as que constituíam suas motivações profundas e reais. Na prática misturam-se umas e outras nos discursos de políticos e administradores, pragmáticos por excelência, ao lado daqueles discursos relativamente mais homogêneos porque direcionados para fins específicos, com o dos missionários e dos comerciantes ou, ainda, dos cientistas”* (FALCON, Francisco José Calazans. *“Os Impérios na Época do Imperialismo”*, in: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da Silva e Outros (coordenadores), *Impérios na História*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

Até o século XIX, o interesse europeu pelo continente africano era determinado fundamentalmente pelas necessidades do tráfico atlântico de escravos, o que o tornou uma das principais fontes de acumulação primitiva de capital. Com a consolidação e expansão do capitalismo industrial e financeiro ao longo do século XIX, verificou-se um processo de conquista colonial que resultou na partilha do continente africano entre os principais países europeus, de modo que, no começo do século XX, quase toda a África estava sobre controle da Europa. O texto apresentado acima chama atenção para a multiplicidade de fatores inscritos nesse processo de expansão colonial. Dentre estes podemos destacar:

I- a necessidade de exportação de produtos agrícolas excedentes produzidos na Europa;

II- a importância do continente africano como fonte de matérias primas e riquezas minerais;

III- a busca por tecnologia e mão-de-obra qualificada;

IV- o controle de territórios africanos vistos como potencialmente valiosos e estratégicos.

Estão corretas as afirmativas:

(a) I e IV

(b) II e IV

(c) I e II

(d) I e III

(e) III e IV

47- *“Duas bombas atômicas foram lançadas contra o Japão, uma sobre Hiroshima e outra sobre Nagasaki. Em 14 de agosto de 1945, o Japão rendia-se incondicionalmente, pondo fim ao mais sangrento conflito da história da humanidade. No entanto, ao que parece, a bomba não objetivava apenas acabar com o que ainda restava da resistência japonesa. Truman esperava que os soviéticos compreendessem o novo poderio de destruição dos Estados Unidos e avaliassem sua repercussões sobre a geopolítica e a diplomacia do pós-guerra.”* (TOTA, Pedro. *Segunda Guerra Mundial*, in: MAGNOLI, Demétrio. *História das Guerras*, São Paulo, Contexto, 2006)

O texto acima faz referência às duas bombas atômicas lançadas sobre cidades japonesas pelos Estados Unidos ao fim da 2ª Guerra Mundial. Ressalta o fato de que a justificativa para tal lançamento não se resumia ao desejo de por fim ao que restava da resistência japonesa, mas mostra, aos soviéticos, o poderio americano nos quadros da nova geopolítica e da diplomacia do pós-guerra, doravante identificada como:

(a) Doutrina Bush

(b) Guerra contra o terrorismo

(c) Doutrina Monroe

(d) Guerra Fria

(e) Diplomacia do dólar

48- Com a declaração de guerra à Alemanha e à Itália em agosto de 1942 e o posterior envio da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para lutar na Itália ao lado das tropas americanas em 1944, as contradições do Estado Novo, regime político vigente no Brasil no período, tornam-se gritantes. O dilema da ditadura *varguista*, de acordo com a historiadora Maria Helena Capelato (2003), era o seguinte: “como lutar pela democracia externamente e manter o Estado autoritário internamente”. O próprio Vargas reconhece isso em

discurso proferido em novembro de 1943: “*Quando terminar a Guerra, em ambiente próprio de paz e de ordem, com as garantias máximas à liberdade de opinião, reajustaremos a estrutura política da nação, faremos de forma ampla e segura as necessárias consultas ao povo brasileiro*”. Assim, com o objetivo de se fortalecer e controlar o processo de saída do regime autoritário, Getúlio Vargas intensifica sua política de aproximação com as massas trabalhadoras urbanas, através do Ministério do Trabalho e de certas iniciativas sindicais e trabalhistas. Uma medida adotada ao final do Estado Novo foi:

(a) a criação do *Partido Trabalhista Brasileiro* (PTB), com apoio da burocracia sindical ligada ao Ministério do Trabalho e dos grupos políticos getulistas.

(b) a cassação do registro do *Partido Comunista Brasileiro* (PCB), buscando neutralizar a influência dos comunistas junto ao movimento sindical e ao Parlamento.

(c) a formação do *Partido dos Trabalhadores* (PT), com base no sindicalismo da região do ABC paulista.

(d) a extensão da legislação trabalhista para o trabalhador rural brasileiro.

(e) a criação da *União Democrática Nacional* (UDN), tendo por base o *Movimento Queremista*, favorável à convocação de uma “Constituinte com Getúlio”.

49- “ (...) *Decretado em dezembro de 1968, [o AI5] suspendia todas as garantias constitucionais e individuais, sem prazo para sua vigência (...) ampliando ainda mais os poderes presidenciais pela incorporação do caráter permanente dos controles a ele atribuídos. (...) O movimento estudantil, bastante atuante nas manifestações de 1968, sofreu também severas perseguições: desde a direita pára-militar constituída pelo comando de Caça aos Comunistas (CCC), até a prisão de 800 de seus líderes quando da realização do Congresso da UNE em Ibiúna (São Paulo), marcando seu declínio. A repressão aos sindicatos renovou-se. Configurava-se novo ciclo na ditadura marcado pela violenta coerção no interior dos partidos, universidades e órgãos públicos. (...)*(FONTES, Virginia e MENDONÇA, Sonia . *História do Brasil Recente:1964-1992*. São Paulo: Ática, 2001)

Sobre a Ditadura Militar (1964 - 1985), é correto afirmar que:

I- O período de governo do General Garrastazu Médici (1969-1974) foi marcado por medidas de diminuição das perseguições e torturas.

II- A nova Lei de Segurança Nacional (1967) consolidou a prática da repressão de toda e qualquer oposição à

ditadura militar, porém, permitiu brechas para alguns casos de anistia política.

III- Muitos grupos que atuaram na guerrilha urbana, durante a ditadura militar no Brasil, eram compostos por membros de grupos políticos clandestinos.

IV- O governo Médici foi marcado pelo aumento da luta armada realizada através das guerrilhas, principalmente urbanas, ao mesmo tempo em que aumentava os chamados centros de tortura do regime.

Estão corretas as afirmativas:

(a) I e IV

(b) I e III

(c) I, II e III

(d) II e IV

(e) III e IV

50- **Diariamente a mídia nos fornece informações sobre os grandes avanços tecnológicos e novos conhecimentos em todas as áreas do saber. Porém, isso não exclui as grandes e constantes agressões à dignidade humana, como a fome, a violência, as guerras, a exploração ao trabalho, o distanciamento cada vez maior entre a qualidade de vida das nações pobres e ricas do mundo, a ausência de uma educação pública e de qualidade para todos, entre outras questões. Neste sentido, podemos entender o que se passou a chamar de Globalização, em fins do século XX, como:**

(a) a forma mais positiva que o Capitalismo assumiu para tratar das desigualdades do mundo nos últimos anos.

(b) a aproximação, provocada pela internet, dos diferentes continentes do mundo, promovendo assim um longo caminho rumo à igualdade social.

(c) o mais novo formato do socialismo após a desconstrução da URSS.

(d) uma nova roupagem do discurso capitalista, que dá continuidade ao aprofundamento das desigualdades sociais, produzidas através de sua lógica de mercado e de lucro.

(e) a promoção da idéia da necessidade de um Estado cada vez mais atuante e protetor dos direitos do trabalhador.



